

SANTOS, João Pedro dos

*dep. fed. BA 1906-1908 e 1924-1930.

João Pedro dos Santos nasceu em Salvador no dia 15 de outubro de 1871, filho de Pedro Joaquim dos Santos e de Emília de Sousa Lessa Santos. Seu irmão Pedro Joaquim dos Santos foi ministro do Supremo Tribunal Federal de 1919 a 1931.

Bacharel em ciências jurídicas pela Faculdade de Direito do Recife em 1894, logo após sua formatura foi nomeado promotor público da comarca de Nazaré das Farinhas (BA). Afastou-se da área jurídica para exercer as funções de oficial de gabinete do governador Rodrigues Lima (1892-1896). Em setembro de 1902 foi nomeado secretário de polícia, após ter sido diretor da mesma secretaria, pelo então governador Severino Vieira (1900-1904), permanecendo no cargo até o final do governo. Com a eleição para governador de seu amigo José Marcelino (1904-1908), assumiu a Secretaria da Fazenda, exercendo essas funções de maio de 1904 a outubro de 1905.

Nas eleições para a legislatura 1906-1908 candidatou-se a deputado federal e obteve expressiva votação, o que garantiu o imediato reconhecimento de seu diploma. Ao fim desse período afastou-se da política, passando a se dedicar a atividades bancárias, como diretor do Banco da Lavoura, que posteriormente foi transformado no Banco de Crédito Hipotecário e Agrícola.

No governo de Góis Calmon (1924-1928) retornou à política, conquistando novo mandato na Câmara dos Deputados para a legislatura 1924-1926; ao final desse período, conseguiu a renovação de seu mandato para as legislaturas 1927-1929 e 1930-1932. Presidiu a Comissão de Justiça de 1924 a 1930, mas não completou o último mandato devido à dissolução do Congresso Nacional em 24 de outubro de 1930, em decorrência da vitória da Revolução de 1930. Integrou o grupo de 34 deputados que se fizeram presentes à última sessão da Câmara dos Deputados, ao lado dos também baianos Aurélio Viana, Celso Spínola, Brás do Amaral e Alfredo Rui Barbosa.

Em agosto de 1934, foi nomeado pelo então interventor Juraci Magalhães (1931-1937) para

a Secretaria do Interior e Justiça, a mais importante das secretarias da estrutura governamental da época. Nesse mesmo ano, quando da convocação da Assembleia Constituinte Estadual, recebeu a incumbência de preparar o anteprojeto que serviu de base para o trabalho dos deputados. Permaneceu à frente da secretaria até 27 de agosto de 1935, quando foi nomeado conselheiro do Tribunal de Contas do Estado. Permaneceu no tribunal até dezembro de 1937, quando se aposentou.

Faleceu em Salvador no dia 28 de janeiro de 1946.

Casado com Amélia Rego dos Santos, teve cinco filhos. Um deles, Edgar Rego dos Santos, foi professor catedrático e diretor da Faculdade de Medicina da Bahia, organizador e primeiro reitor da Universidade Federal da Bahia (1945-1952), ministro da Educação e Cultura (julho a setembro de 1954) e presidente do Conselho Federal de Educação (1961-1962). Seu neto Roberto Figueira Santos foi também professor catedrático da Faculdade de Medicina da Universidade Federal da Bahia (1949-1994), membro (1964), vice-presidente (1969) e presidente (1970) do Conselho Federal de Educação, secretário da Saúde da Bahia no governo de Luís Viana Filho (1967-1971) e reitor da Universidade Federal da Bahia (1967-1971); foi ainda governador da Bahia (1975-1979), ministro da Saúde (1986-1987) e deputado federal (1995-1999).

Jaime Oliveira do Nascimento

FONTES: ABRANCHES, J. *Governos*; ABREU, A. *Dicionário* (p. 5260/5271/5273-7275); BEVILAQUA, C. *História*; BULCÃO SOBRINHO, A. *Representantes* (n.263, p. 55-86); MATTOS, W. *História*; MELLO, A. *Cartilha*; NASCIMENTO, W.; FONSECA, J. *Baianos*; SAMPAIO, C. *Memória*; SANTOS, R. *Vidas*; *Tarde* (31/12/1932). Coronel Frederico Costa; *Tarde, Imparcial* (28, 29/1/1946). Faleceu o Conselheiro João Santos, Foi secretário de estado em três governos, Grande perda para a Bahia.